

Economia

B 1 A CIDADE TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 2015



TRADIÇÃO Pipoca, amendoim, paçoca e canjica estão entre as mercadorias mais consumidas durante os meses de junho e julho

Festas juninas impulsionam vendas

Supermercados devem aumentar em até 15% a comercialização de produtos típicos

GABRIELA VIREDES
gabriela.viredes@comackidade.com.br

Milho de pipoca, canjica, quentão, vinho quente, pinhão e amendoim são alguns dos produtos que prometem impulsionar as vendas nos supermercados em junho e julho, devido às tradicionais festas juninas.

A expectativa, segundo o departamento de Economia e Pesquisa da Associação Paulista de Supermercados (Apas), é de crescimento entre 10% a 15% nas vendas dos produtos típicos para a data.

A Apas afirma que, para a indústria de alimentos diretamente relacionada às festas juninas, as vendas de junho e julho representam parcela significativa na comercialização anual dos produtos.

O Savegnago Supermercados é um exemplo de rede que já está se preparando para atender essa demanda. A estimativa de vendas de produtos típicos para o período deve chegar aos 36% a mais que nos demais meses do ano.

"A procura se dá devido às fortes tradições da cultura brasileira, são comidas e bebidas preparadas há anos e que são mantidas ao longo das gerações", diz o coordenador de marketing da rede, Murilo Savegnago. Com relação a 2014, a expectativa de aumento de vendas do Savegnago é de cerca de 10%.

E, de acordo com a Apas, apesar do aumento na procura dos produtos, os consumidores não devem ser surpreendidos com a elevação nos valores dos itens, já que a concorrência entre as empresas gera um equilíbrio natural de preços.

"Os ganhos de eficiência e de produtividade possibilitam maior competitividade, uma vez que os supermercados podem negociar os preços junto à indústria, contribuindo para um comportamento mais estável do setor na comparação com 2014", frisa a associação.

Feijoada

Outro fator que estimula as vendas são as temperaturas mais amenas. "É um convite ao consumo de itens como queijos, vinhos e carnes", afirma a Apas.

Segundo o Savegnago, a venda de ingredientes para feijoada, caçulés e caldos chega a crescer 81% nos meses de junho e julho, e a expectativa de vendas para esse ano é que supere 2014 em até 15%.

Entre os itens mais procurados estão as linguças calabresas, suínas e paiois, bacon, feijão preto, cortes suínos e charque.



QUERIDINHOS Alguns produtos, como amendoim, pipoca e canjica estão entre os preferidos desta época do ano e ajudam a impulsionar as vendas no setor de supermercados

MENSAGENS
WhatsApp
TEXTO, ÁUDIO, VÍDEO E FOTO
SEM DESCONTAR DA SUA INTERNET

NAMORADOS SÃO INFINITAMENTE MAIS NAMORADOS COM INFINITY.

WEB 10 MB + TORPEDO

TUDO POR R\$ 0,99 NO DIA QUE USAR

INFINITY A SUA COMUNIDADE AINDA MAIS CONECTADA.

TIM
Você, sem fronteiras.

Se você já é Infinity, ligue *223 e cadastre-se.
O BENEFÍCIO PROMOCIONAL NÃO INCLUI CHAMADAS REALIZADAS E RECEBIAS VIA WHATSAPP (VoIP).

Clientes novos do plano Infinity Pré terão acesso a torpedos para qualquer operadora e 10 MB diários de internet até o fim do dia. Ao ativar a oferta Infinity Web 10Mb + Torpedo, o cliente ativará também a oferta WhatsApp Dia e poderá, promocionalmente, enviar mensagens pelo WhatsApp (texto, áudio, vídeo e foto) sem descontar da sua franquia de dados, pagando R\$ 0,99 por dia que usar qualquer um dos serviços (exceto o WhatsApp). A validade de conexão de referência é de até 1 Mopz na rede 3G e 5 Mopz na rede 4G. Entretanto, o cliente poderá navegar na velocidade máxima disponível na rede, podendo ultrapassar os valores de referência. Para acessar a rede 4G, o usuário tem que ter aparelho celular compatível com a frequência 4G no Brasil e TIMChip 4G e estar em uma área com cobertura da rede 4G. Após atingir o consumo da franquia de dados diária, sua conexão de internet será interrompida, mas o acesso ao WhatsApp continuará liberado. O envio de mensagens dentro do aplicativo WhatsApp é promocional até 20/06/15. Após o período promocional, o uso do WhatsApp será limitado a 200 MB diários. O benefício do WhatsApp restringe-se à troca de mensagens de qualquer tipo, fotos e vídeos e, portanto, não inclui chamadas de VoIP realizadas nítas no aplicativo. A utilização de funcionalidade VoIP irá implicar em desconto dos dados processados na franquia disponível, caso haja. Oferta válida até 20/06/15 com abrangência nacional, exceto no Estado do RS. Consulte mais informações e o regulamento da oferta no site tim.com.br

Indústria aposta em produtos com amendoim

A Santa Helena, indústria do segmento de doces e confeitos à base de amendoim, aposta nas novidades e nos produtos tradicionais para impulsionar as vendas durante o período das festas juninas. Neste ano, a empresa espera um aumento de 20% em relação ao mesmo período do ano passado.

Para Luís Bertella, diretor comercial da Santa Helena, as festas juninas possuem forte presença da empresa. "O período representa 30% de nossas vendas no segmento de doce no ano todo", diz.

Segundo ele, apesar da atual conjuntura econômica, não houve nenhuma retração no consumo dos produtos da empresa. "Estamos chegando à metade do período junino, e as expectativas são as melhores", afirma.

Bertella explica que a experiência do ano passado, com a Copa do Mundo, mostrou que mesmo com outro grande evento no período, a típica festa junina continua com sua tradição. "Neste ano, outro fator que contribui é o clima mais frio, que favorece o consumo de doces", conclui.

ANÁLISE

Datas especiais ajudam o mercado

As datas típicas sempre chegam com a tentativa de impulsionar o consumo em determinados setores do varejo.

Neste contexto, as festas juninas impulsionam as vendas dos produtos característicos da festa, normalmente relacionados à alimentação, vestuário e decoração. Mas, como não são produtos

elaborados, com gastos pequenos e para setores específicos, por mais que as vendas cresçam, não dará o alívio que o comércio está precisando. Por outro lado, há de se afirmar que as datas especiais sempre ajudam, nunca atrapalham.

Como dica para os consumidores que estão planejando suas festas juninas,

estes devem pesquisar bastante os preços para tentar achar os produtos mais em conta. E se for o caso, devem fazer as trocas necessárias, tanto de marcas como de itens, para promover a festa com o menor gasto possível.

Alexandre Nicoletti
economista e professor de FEA/USP-SP



DEMANDA Na Santa Helena, a paçoquinha é um dos mais procurados

Economia

B 1 | A CIDADE | QUINTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 2015

VEÍCULOS Com as vendas em queda, mercado busca opções para tentar atrair e fidelizar os consumidores

Consórcio é alternativa contra a crise

A modalidade de compra cresceu neste ano e também é forma de consumidor fazer um investimento

GABRIELA VIRDES
gabriela.virdes@jornalacidade.com.br

Com as vendas de veículos em baixa, o mercado de Ribeirão começa a oferecer vantagens e alternativas para atrair e fidelizar clientes com o objetivo de driblar os efeitos da desaceleração econômica, como os consórcios, promoções e até mesmo reformas (leia texto abaixo).

Os emplacamentos de veículos novos caíram 15% em maio na comparação com abril, em Ribeirão Preto, segundo os números divulgados ontem pela Federação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Fenabrave).

No mês passado, foram vendidos 1.759 automóveis, comerciais leves, motos, ônibus e caminhões no município, menos do que os 2.065 licenciados em abril. "A baixa atividade econômica nacional, a alta da inflação e as taxas de juros elevadas afetaram, mais uma vez, as vendas do setor", afirmou o presidente da Fenabrave, Alarico Assumpção Junior.

Alternativa

Mas, o diretor de consórcios Manoel Barros aposta no sistema como alternativa para driblar a crise. "O consórcio é uma alternativa mais barata pa-

ra o consumidor, principalmente para aqueles que estão segurando os gastos ou que querem poupar", diz.

Este é o caso do administrador Pedro Ferreira, de 31 anos, que para poupar dinheiro prefere investir em consórcios.

"Ao invés de gastar o valor com outras coisas, pago o consórcio e depois ainda tenho a chance de trocar de carro, por exemplo", afirma.

E os clientes estão atentos a isso. De acordo com dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), a participação dos consórcios nas vendas de automóveis, em 2015, já está em 23,5%. Este percentual era de 7,8% em 2009.

Na região de Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Franca, o Consórcio Santa Emília vendeu 14% a mais em relação ao início de 2014, tendo o segmento de automóveis se expandido em 33%.

Contemplados

Para Barros, portanto, o momento é bom tanto para o mercado de consórcios, quanto para os clientes.

"Diante deste cenário, clientes que anteriormente adquiriram consórcios e agora estão contemplados têm o poder de barganha de quem paga à vista um auto e, encontram-se em posição de vantagem, para negociar", explica.

O economista Alexandre Nicoletta explica que o consórcio é uma alternativa confortável para o consumidor principalmente por conta da taxa de juros e do prazo de pagamento.

IMPULSO
23%

Das vendas de veículos feitas neste ano em todo o Brasil foram por meio de consórcio segundo dados da Abac. Há seis anos, esse percentual de participação era de 7,8%.

RETRAÇÃO
15%

Foi a queda registrada na venda de veículos novos em Ribeirão Preto, no mês passado, no comparativo com abril. Dados da Fenabrave mostram que o mercado perde força mês a mês.

■ CONHEÇA O CONSÓRCIO

O QUE É

Consórcio é a modalidade de compra baseada na união de pessoas - físicas ou jurídicas - em grupos, com a finalidade de formar poupança para a aquisição de bens móveis, imóveis ou serviços. A formação desses grupos é feita por uma Administradora de Consórcios, autorizada e fiscalizada pelo Banco Central do Brasil.



COMO FUNCIONA

Nesse sistema, o valor do bem ou serviço é diluído em um prazo predeterminado, e todos os integrantes do grupo contribuem ao longo desse período. Mensalmente (ou conforme estipulado em contrato), a administradora os contempla, por sorteio ou lance, com o crédito no valor do bem ou do serviço contratado, até que todos sejam atendidos.

■ FAÇA UM BOM NEGÓCIO

Procure uma administradora de consórcios autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

- A administradora de consórcios é a empresa que organiza e administra os grupos de consórcios;
- O Banco Central do Brasil, de acordo com a Lei nº 11.795/2008, é a autoridade competente para normatizar e fiscalizar o Sistema de Consórcios no Brasil;
- Consulte o site do Banco Central para conferir a relação de empresas autorizadas, em www.bcb.gov.br, ou clique aqui e encontre uma administradora associada à ABAC.

Antes de assinar o contrato de participação em grupo de consórcio, é recomendável que você:

- Leia atentamente as cláusulas do contrato para conhecer seus direitos e obrigações;
- Verifique se o valor do crédito e o prazo de duração do grupo constam no contrato;

ATENÇÃO!!

No ato da assinatura do contrato, exija uma das vias do documento de adesão e/ou cópia do regulamento do grupo.

Costallat
ENGENHARIA

Sonha morar em uma casa em condomínio?
CONFIRA!
3965 6030

Estamos com preços e condições excepcionais!
Inclusive para você que tem um imóvel para vender.

VISITE NOSSO SITE
costallat.com.br
R. João Pentado, 80 - 16. 3877 1930

ANÁLISE

Consumidor também tem como poupar

Em momentos de crise, o consumidor precisa ser conservador e tem buscado alternativas de gastos menores e de poucos riscos. Neste contexto, os consórcios são opções com juros menores e longos prazos, ou seja, confortáveis para o consumidor, que estão cada vez mais atentos. Fora isso, no consórcio não se pega dinheiro emprestado, está se poupando. Desta forma, em momentos de crise e de contenção de gastos, a tendência é ampliar a procura pelos consórcios. E toda essa cautela do consumidor acaba refletindo a seu favor, no momento em que é contemplado e ganha um maior poder de barganha frente às concessionárias. Para as empresas, ter uma carteira grande de clientes em consórcios também é vantajoso, pois há a garantia de que esse dinheiro será revertido na compra de um veículo.

Alexandre Nicoletta
economista e professor da FEA/USP-RP

NÚMEROS

Em todo o País, foram 336,1 mil contemplações de consórcios no primeiro trimestre, sendo 126 mil de leves, 8,1 mil nos pesados e 202 mil nas motos, com disponibilização total de R\$ 8,44 bilhões ao mercado consumidor. Além das contemplações nos sorteios, 534,1 mil novas adesões em consórcios foram contabilizadas do período no Brasil, que somaram R\$ 15,06 bilhões em créditos comercializados.



Vias neurais e fertilidade

Publicado por Da Redação em 8 de junho de 2015 - 16:47 - Categoria: Cursos e palestras

No dia 10 de junho, às 10 horas, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP promove a palestra *Vias neurais que regulam a fertilidade: ação do hormônio prolactina em neurônios Kiss1*, com a professora Renata Frazão, do Departamento de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP.

A palestra será na Sala Prof. Miguel Rolando Covian, na FMRP, aberta ao público e gratuita.

Mais informações: (16) 3315.3012 ou e-mail:

vanzela@rfi.fmrp.usp.br ^[1]

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: <http://www.usp.br/agen>

URL do artigo: <http://www.usp.br/agen/?p=210982>

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo



Formação socioambiental

Publicado por Da Redação em 8 de junho de 2015 - 16:15 - Categoria: Cursos e palestras

Estão abertas inscrições para o curso de formação socioambiental do campus de Ribeirão Preto, promovido pela Superintendência de Gestão Ambiental.

Entre as atividades estão: debates, palestras, documentários e também oficinas que possibilitem reflexões e discussões sobre diversos aspectos da temática de sustentabilidade.

O primeiro encontro é dia 9 de junho, a partir das 13h30, no Anfiteatro Lucien Lison, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP, com o tema *Sustentabilidade: Caminhos, Trilhas e Olhares*.

Os demais cursos ocorrerão durante todo o mês de junho, são voltados para os funcionários do campus da USP em Ribeirão Preto e as inscrições, gratuitas, devem ser realizadas [pelo site](#) ^[1], onde também podem ser encontradas mais informações.

Mais informações: (11) 3315-0413 email dubenedicto@usp.br ^[2]

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: <http://www.usp.br/agen>

URL do artigo: <http://www.usp.br/agen/?p=210964>

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo



Projeto CEO

Publicado por [Rita Stella, de Ribeirão Preto](#) em 8 de junho de 2015 - 14:30 - Categoria: [Cursos e palestras](#)

No dia 10 de junho, a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP) da USP realiza mais uma edição do *Projeto CEO*. O objetivo é aproximar o público universitário e a sociedade da realidade de diretores executivos de renomadas empresas brasileiras.

No evento, profissionais que ocupam importantes funções executivas contam suas histórias, o caminho que trilharam para conquistar o cargo e as experiências que passaram até chegar a ocupar algumas das posições mais almeçadas dentro das empresas.

Esta edição traz Rodolfo Savegnago, gerente de operações e membro do Conselho Administrativo do Supermercado Savegnago, e João Borges, co-fundador e vice-presidente da *DreamShaper* e diretor da associação *Acredita Portugal*, ONG que oferece capacitação empreendedora para mais de 100 mil pessoas naquele país.

O Projeto CEO é organizado pela Júnior FEARP Consultoria & Planejamento. As atividades serão realizadas a partir das 15 horas, no Anfiteatro Prof. Dr. Ivo Torres, Bloco A da FEARP, na Av. Bandeirantes, 3.900, Ribeirão Preto. O evento é aberto ao público e os ingressos, no valor de R\$ 10,00, já estão à venda. Confira todos os detalhes no [Facebook do Projeto CEO](#) ^[1].

A Júnior FEARP Consultoria & Planejamento realiza projetos de consultoria personalizados e com qualificação profissional, avaliados pelo corpo docente da FEARP. Como a empresa é uma instituição civil sem fins lucrativos, formada e gerida por alunos dos cursos de graduação, os preços praticados são inferiores aos do mercado. O tipo de serviço oferecido permite que micro e pequenas empresas possam solucionar problemas e necessidades. A Júnior FEARP fica na Rua das Paineiras, Casa 9, Ribeirão Preto.

Mais informações: (16) 3315-3897 / 98828-3668

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: <http://www.usp.br/agen>

URL do artigo: <http://www.usp.br/agen/?p=210727>

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo



Hanseníase

Publicado por Da Redação em 8 de junho de 2015 - 13:45 - Categoria: Cursos e palestras

A Liga de Hanseníase da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) da USP realiza no dia 9 de junho a palestra *Direitos e deveres dos pacientes com hanseníase*.

O evento acontece às 12h30 no Auditório II da EERP, na Av. Bandeirantes, 3.900, Ribeirão Preto. A entrada é gratuita e as inscrições devem ser feitas no local da palestra.

Mais informações: email liga.hanseniaese.usp@gmail.com ^[1]

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: **<http://www.usp.br/agen>**

URL do artigo: **<http://www.usp.br/agen/?p=210862>**

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo



Gestão de Organização e Saúde

Publicado por Da Redação em 8 de junho de 2015 - 13:30 - Categoria: Cursos e palestras

Estão abertas, até 10 de junho, as inscrições para a *Segunda Jornada em Gestão de Organização e Saúde*, que será dias 12 e 13 de junho. A promoção é da Liga Academia de Gestão e Economia em Saúde (LAGES), da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP em parceria com o Hospital das Clínicas da FMRP.

O objetivo do evento é discutir temas como a judicialização na saúde, terceirização na área, as implicações éticas de prescrições médicas, por meio de palestras e mesas-redondas com palestrantes da FMRP, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP) da USP, do Hospital das Clínicas da FMRP e do Hospital Estadual Américo Brasiliense.

A jornada é voltada para graduandos, pós-graduandos, profissionais da saúde, da administração e áreas relacionadas, de Ribeirão Preto e região. As inscrições variam de R\$10,00 a R\$30,00, e podem ser feitas com envio de nome e instituição para o e-mail: jornadahcrp@gmail.com ^[1]. Confira a programação completa no [site do evento](#) ^[2].

No dia 12 de junho, o evento terá início às 18 horas, e no dia 13 de junho, a partir das 8h30. A *Segunda Jornada em Gestão de Organização e Saúde* será realizada no Anfiteatro Carlos Eduardo Martinelli, do Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde (CEAPS), que fica no Hospital das Clínicas da FMRP, na Av. Bandeirantes, 3.900, Ribeirão Preto.

Mais informações: e-mails jose.eduardo.lima@usp.br ^[1] e joseduardocgr@gmail.com ^[1]

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: <http://www.usp.br/agen>

URL do artigo: <http://www.usp.br/agen/?p=210832>

FONTE A CIDADE
DATA 9 16 15
PÁGINA C-6

TRIPLA REGÊNCIA

O concerto da Academia Livre de Música e Artes (ALMA), que ocorre amanhã, no Teatro Pedro II, não terá um regente, mas três: Rubens Russomanno Ricciardi, José Gustavo Julião de Camargo e Lucas Eduardo da Silva Galon comandam a apresentação, com a participação de alunos do projeto socioeducativo para jovens e da Faculdade de Música da USP de Ribeirão Preto.

ESTACA ZERO Aprovação de Estatuto da Metrópole deixa projeto em 'área cinzenta'

Estudo para criar Região Metropolitana é 'congelado'

Estatuto fala sobre 'aglomeração urbana que configure uma metrópole', mas IBGE não definiu tema

CRISTIANO PAVINI

cristiano.pavini@jornalacidade.com.br

A criação da região metropolitana de Ribeirão Preto sofreu um golpe e pode voltar à estaca zero. "Hoje, ninguém pode assegurar que ela será criada", afirma Luiz José Pedretti, vice-presidente da Emplasa (Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano). O entrave foi a entrada em vigor de uma nova legislação, que segundo ele "caiu como uma bomba" no processo.

Em 12 de janeiro o Governo Federal sancionou o Estatuto da Metrópole, que já havia sido aprovado no Congresso. A nova legislação afirma que região metropolitana é "aglomeração urbana que configure uma metrópole".

"Essa é a chave da questão: não há definição clara dos pré-requisitos de uma metrópole", afirma Pedretti. Segundo o Estatuto da Cidade, caberá ao IBGE (Ins-

tituto Brasileiro de Geografia e Estatística) definir os critérios.

Oficialmente, o IBGE classifica 12 cidades brasileiras como metrópoles - a maioria capitais de estados. O instituto leva em conta um estudo feito em 2008, e que deve ser atualizado somente em 2018 no qual Ribeirão Preto é definida como capital regional (leia abaixo).

Entrave

Até o início de janeiro, a criação da Região Metropolitana estava bem perto de ser realizada. A Emplasa estava concluindo seu estudo que, preliminarmente, apontava que Ribeirão Preto comportaria a região metropolitana. Um mês antes, em visita ao município, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) afirmou ao **A Cidade** que o tema era prioridade em 2015.

"Agora entramos em uma área cinzenta. Aos olhos do Estado de São Paulo, Ribeirão Preto pode ser região metropolitana. Mas, pelo o Estatuto das Cidades, provavelmente não seria. Se criarmos a região metropolitana, ela poderá ser facilmente alvo de uma ação do Ministério Público por ser ilegal", explica Pedretti.

FONTE	A CIDADE
DATA	7 1 6 15
PÁGINA	A-4

CONTINUA

"Aos olhos do Estado de São Paulo, Ribeirão Preto pode ser região metropolitana. Mas, pelo o Estatuto das Cidades, provavelmente não seria."

Luiz José Pedretti

vice-presidente da Emplasa (Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano)

Lideranças falam em banho de água fria e pressão

A informação de que a criação da Região Metropolitana de Ribeirão Preto está na estaca zero pegou de surpresa lideranças políticas da cidade. O assunto é tratado como bandeira pela maioria deles.

O vereador Maurício Romano (PP) é um dos que tem a Região Metropolitana como principal luta.

"É um banho de água fria", resumiu.

Na última semana, ele voltou a pedir uma audiência com o governador Geraldo Alckmin (PSDB) para tratar o assunto. Ele enviou

ofício pedindo ajuda dos secretários estaduais Edmur Mesquita (Desenvolvimento Metropolitanano), Duarte Nogueira (Logística e Transportes), que é de Ribeirão Preto, e Arnaldo Jardim (Agricultura e Abastecimento), de Altinópolis.

"Agora que vou cobrar esta audiência ainda mais. É preciso mais vontade política do que critérios técnicos", afirmou.

Pressão por informações também fazem parte dos discursos dos deputados estaduais Rafael Silveira (PDT) e Welton Gaspa-

rini (PSDB). "Estarei em São Paulo na segunda-feira [amanhã] e vou ver como estão os estudos", disse o tucano.

Mais vontade

Rafael Silva é outro que vê a vontade política como o melhor caminho. Ele aponta que, mesmo sem os critérios técnicos bem definidos, outras regiões foram atendidas com a definição da área. "Com vontade política, o Estado consegue superar este entrave da Legislação Federal e beneficiar Ribeirão", disse.

O deputado estadual Léo Oliveira (PMDB) lamenta a situação que se arrasta por anos.

"O primeiro projeto sobre a criação da Região Metropolitana de Ribeirão Preto foi meu, na década de 90. Depois disso saí do parlamento paulista e, infelizmente, o projeto ainda não se tornou realidade. Essa notícia do IBGE realmente pode ser um empurrão a mais, mas isso não vai tirar meu empenho de lutar pela Região Metropolitana." (Com Jean Vicente e Monize Zampieri)

FONTE A CIDADE
DATA 7 16 195
PÁGINA A-4

FIM

FONTE	A CIDADE
DATA	8 16 195
PÁGINA	A-5

Cursos

Gestão financeira

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas as inscrições para o curso de Gestão Financeira para Varejo na Fundace - Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia. O objetivo é capacitar empresas de varejo ao uso de informações financeiras para a tomada de decisões operacionais e estratégicas nos processos de planejamento e controle. Os interessados podem fazer a inscrição através do site www.fundace.org.br. Outras informações no telefone (16) 3601-2700.

Inteligência (QI) e Teoria da Disparidade Global

A existência de muitos tipos de desigualdade e disparidade globais nas condições humanas é fato conhecido. O problema, entretanto, é encontrar explicação teórica para a emergência e persistência de ambas. Um exemplo? Relatórios do Banco Mundial informam anualmente a extensão de muitos tipos de desigualdades globais nas condições humanas. Dados estatísticos apresentados fornecem bases materiais necessárias o suficiente para explorar a extensão dessas disparidades na contemporaneidade, a partir de diferentes perspectivas. As mais frequentemente mensuradas envolvem desigualdade de renda, pobreza, educação e saúde, mas outros indicadores de tais disparidades também são o crescimento econômico, a expectativa de vida, a nutrição, o sanitário, a corrupção e a democracia. Muitos tipos de variáveis têm sido usados para medir tais disparidades nas condições humanas, mas o número de países cobertos por essas mensurações variam grandemente. Alguns indicadores tentam cobrir todos os países do mundo, enquanto outros focalizam regiões geográficas, culturais e, mesmo, civilizações mais limitadas do mundo. Independentemente da natureza do indicador, e de como ele é mensurado, importa entender que pobreza e desigualdade são fenômenos multidimensionais.

Não é claro para muitos estudiosos se a desigualdade global tem aumentado ou diminuído durante as últimas décadas. Alguns aspectos da desigualdade global, como, por exemplo, analfabetismo e expectativa de vida, têm melhorado em muitos países, mas, em contrapartida, tem piorado, em outros. De qualquer modo, as disparidades em todos os aspectos das condições humanas têm persistido desde a última Guerra Mundial. Pesquisadores têm explorado os problemas da desigualdade e do desarmonioso desenvolvimento econômico entre as nações e discutido as causas desses fenômenos. Mas, não tem sido hábeis em concordar sobre qualquer explicação teórica testável e coerente. A teoria da dependência e a teoria da modernização são duas teorias tradicionais que tentam explicar o desenvolvimento econômico, a desigualdade global e a pobreza. De acordo com a segunda, desigualdade global está relacionada aos diferentes níveis



JOSÉ APARECIDO DA SILVA*

* Professor titular do Departamento de Psicologia e Educação do campus Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP)
jadsilva@usp.br

de desenvolvimento tecnológico e cultural entre sociedades. Parece claro, entretanto, que a teoria da modernização não explica o porquê de o desenvolvimento econômico ter se iniciado na Europa, seguindo para a Ásia Ocidental e não em todas as partes do mundo ao mesmo tempo.

A primeira teoria, por sua vez, afirma que a pobreza global historicamente fluiu da exploração das sociedades pobres pelas sociedades ricas, assumindo que, antes do colonialismo europeu, sociedades pobres foram mais afluente do que o são agora. O argumento central, portanto, sendo que as posições econômicas das sociedades ricas e pobres são interdependentes e a perda de dos países de alta renda tem aumentado às custas dos países de baixa renda. As nações ricas, tornaram-se núcleos do sistema econômico mundial, perpetuando a pobreza no restante do mundo, bem como a dependência das nações pobres em relação a si.

As causas da desigualdade global e pobreza são exploradas em muitas outras teorias, também, embora muitas destas estejam mais interessadas nos meios para reduzir a desigualdade do que nas suas causas. É curioso, entretanto, que nenhuma dessas teorias usadas para explicar a pobreza e a desigualdade global considere, em algum momento, a possibilidade de que possam haver conexões causais significativas entre a diversidade humana e as várias disparidades nas condições humanas, tanto entre países, quanto entre sociedades. Todos os estudos acerca do desenvolvimento econômico parecem ser baseados na suposição implícita de que não é necessário prestar qualquer atenção à diversidade humana, pois não há qualquer diferença significativa nas habilidades inatas das nações. Em outras palavras, assume-se que diversidade humana é insignificante a partir da perspectiva dos estudos sobre desenvolvimento econômico e desigualdade global.

Ao contrário, minha ideia é demonstrar adiante que a diversidade humana, mensurada pelo QI nacional, constitui o fator explicativo fundamental tanto para explicar as diferenças entre nações quanto as existentes dentro de uma nação.

FONTE TRIBUNA
DATA 6 16 15
PÁGINA A-2

PNAD

2015 será o ano de desemprego e do ajuste

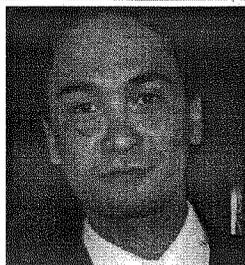
A ALTA NO indicador apontada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua era esperada

FONTE TRIBUNA
DATA 5.16.15
PÁGINA A-5

O professor da Universidade de São Paulo e pesquisador da Fundação de Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia (Fundace/USP), Luciano Nakabashi, afirmou nessa quarta-feira, 03, que a alta para 8% na taxa de desocupação no trimestre encerrado em abril de 2015, ante 7,1% em igual período de 2014, "mostra que este será o ano do desemprego e do ajuste no País".

Segundo ele, a alta no indicador apontada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua era esperada, após a deterioração da economia nos últimos anos que culminou com a retirada dos estímulos ao consumo, último pilar de sustentação da taxa baixa de desemprego.

"Este ano o desemprego vai aumentar, o que de certa forma é uma maneira de segurar inflação. O custo social é alto, ruim, mas faz parte do ciclo econômico", afirmou o professor. "Até a economia começar a mostrar sinal de melhora, o que deve ocorrer no ano que vem, o ciclo é de alta",



LUCIANO NAKABASHI: "Este ano o desemprego vai aumentar, o que de certa forma é uma maneira de segurar inflação"

afirmou o professor, sem fazer estimativas sobre o avanço numérico na taxa de desocupação

Segundo Nakabashi, além das demissões, a volta da procura por emprego por pessoas que deixaram de buscar trabalho até o ano passado deve contribuir para o aumento na taxa de desocupação. "Com as demissões, outros membros das famílias dos recém-desempregados, que não estavam procurando emprego, agora passam a procurar em busca da renda. Essa volta das pessoas à força de trabalho ajuda a aumentar o índice de desocupação", concluiu.

FONTE A CIDADE
DATA 5 / 6 / 15
PÁGINA C-4

PARCERIA

Para celebrar a parceria entre a Academia Livre de Música e Artes (Alma) e o Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP, um grande concerto será apresentado no próximo dia 10, no Theatro Pedro II. No comando estarão os maestros Rubens Russomanno Ricciardi, José Gustavo Julião de Camargo e Lucas Eduardo da Silva Galon.

FONTE TRIBUNA
DATA 3 106 115
PÁGINA B-4

AGENDA

MÚSICA DE CONCERTO

Um concerto vai celebrar a parceria entre a ALMA - Academia Livre de Música e Artes e o Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP. O evento acontece no dia 10 de junho, às 20 horas, no Teatro



DIVULGAÇÃO

Pedro II. A entrada é gratuita. O objetivo é valorizar e incrementar o potencial para as artes, especialmente a música de concerto, em Ribeirão Preto.

Os maestros serão Rubens Russomanno Ricciardi, José Gustavo Julião de Camargo e Lucas Eduardo da Silva Galon. As músicas serão executadas por alunos do Projeto ALMA e da USP-Filarmônica.